



ANÁLISE DA MORTALIDADE NO PARANÁ COM ENFOQUE EM ACIDENTES DE TRÂNSITO

GIULIA SKIBINSKI MAIOLINO; MARIA CAROLINA ROSSI FORMAGIO

INTRODUÇÃO: Podemos definir as mortes causadas por fatores externos como uma morte “não natural”, provocada por uma intervenção voluntária, como por exemplo, o homicídio ou suicídio, ou por uma causa extremamente brutal, como um acidente de trânsito. Temos causas externas de morbidade e mortalidade nos acidentes, como por exemplo traumatismo, queimadura, envenenamento, qualquer tipo de acidente, homicídio e suicídio. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Paraná em 2017, no estado houve registro de 2563 mortes por acidentes de trânsito, e em relação a agressões foram 2663 óbitos. **OBJETIVOS:** Analisar os principais motivos de mortes por causas externas com ênfase em acidentes de trânsito e identificação de ações de promoção e prevenção destes acidentes no Estado do Paraná. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo do tipo revisão de literatura que irá analisar as principais causas externas de morte no Paraná. Os dados obtidos foram do SIM, DATASUS, Google Acadêmico e Pubmed. Desta forma, o período de pesquisa foi do ano de 2020 a 2022 no estado do Paraná, sendo vítimas de trauma por acidente automobilísticos. **RESULTADOS:** Com a análise dos 16 artigos evidenciou-se que a incidência de trauma foi de 35,2%, sendo 57,9% por AT, sendo a maior taxa no período da tarde em todos os dias da semana sendo a predominância em vítimas do sexo masculino (85% com idade inferior a 30 anos), dos quais 55% eram motocicletas, 59,3% foram hospitalizados devido a lesões. Os fatores de interferência apontados foram o álcool (50%) e consumo de drogas (34,3% homens e 13,4% mulheres). Segundo Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) mostra que as mulheres respondiam por 31,1% dos relatos de acidentes de transporte, sendo passageiras. **CONCLUSÃO:** Nesta pesquisa foi possível identificar que o perfil das vítimas por causas externas é predominante no sexo masculino com idade inferior a 30 anos e motociclistas. Portanto, conclui-se que é necessário o Estado fazer a implementação de políticas públicas específicas e conscientes, como programas de informação pública

Palavras-chave: Acidente de trânsito, Fatores externos, óbitos, Vítimas, Trauma.